

Antonio Santana - Cidades Chamadas Planetas (II)

Tom: G
Intro: G D C C G Am

G D Em C
Somos somas de sistemas
G D Em C
Somos partes de um sistema
G D Em C
Que nos engloba como um t o d o
G D Em C
E todo este todo contem outros sistemas

G D Em C
É impossível imaginar (o nada)
G D Em C
Toda e qualquer coisa pode ser imaginada
G D Em C
Pois o sistema está contido em tudo
G D Em C
E ninguém poderá dizer que não

D C
Do infinito que vem, ao infinito que vai
D C
G D Em C
Idéias de um tema somos partes de um sistema

G D Em C
A cor azul fica verde (com o amarelo)
G D Em C
C
Todas as cores mudam de cor quando se misturam

G D Em C
O papel se transforma em (l i x o)
G D Em C
Quando ele, já não lhe serve mais
G D C G
O céu está novamente (e s c u r o)
G D C G Am G
Mas nem por isso eu deixo de a c r e d i t a r
G D Em C
Estão tão distantes daqui
G D Em C
Que nos parece impossível alcançar
G D C G Am G
Mas ao mesmo tempo
Em C G D C G Am G
O inverso nos prova que estamos pertos demais
D C G D Em C
Do infinito que vem, ao infinito que vai
D C
G D Em C
Idéias de um tema somos partes de um sistema
D C G D Em C
Do infinito que vem, ao infinito que vai
D C
G D Em
Idéias de um tema somos partes de um sistema
C G D Em
Somos partes de um sistema
C G D Em C G Am G
Somos somas de sistemas

Acordes

